

29 de dezembro de 2014

GASTOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ANO DE 2013

Nota introdutória

O Inquérito aos Gastos Turísticos Internacionais (IGTI) foi uma operação estatística desenvolvida e suportada financeiramente pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), que decorreu em 2013, junto de algumas fronteiras aéreas e rodoviárias de Portugal. Realizou-se em dois períodos: de 22 de julho a 18 de agosto (designada na operação estatística por "época alta") e de 21 de outubro e 17 de novembro ("época baixa"), visando a recolha de informação sobre gastos em turismo de visitantes não residentes e de residentes que viajaram para fora de Portugal.

O aeroporto da Madeira foi um dos locais onde se realizaram entrevistas aos visitantes, conduzidas por três entrevistadores devidamente credenciados, sempre acompanhados por um supervisor, e que trabalharam sob coordenação da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), com o apoio logístico da então designada ANAM, SA, a quem a DREM aproveita para agradecer a excelente colaboração.

É importante referir que no aeroporto da Madeira só se realizaram entrevistas a não residentes em Portugal e em voos com destino ao estrangeiro (um número reduzido dos quais com breves escalas no aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto). Alguns dos indivíduos que visitaram a RAM foram entrevistados noutras fronteiras, que não a do aeroporto da Madeira, pois uma parte sai da Região em voos com destino ao Porto ou a Lisboa e nessas circunstâncias não faziam parte da amostra de voos selecionada para entrevista no aeroporto da Madeira. Como daqui se deduz, os turistas residentes nas outras parcelas do território nacional (Continente e R.A. Açores) não foram alvo de inquirição, daí a utilização neste "Em Foco" da designação "não residentes em Portugal", como o grupo abrangido pela operação estatística que se desenrolou na RAM.

Atendendo ao volume de informação recolhida e à grande relevância da atividade turística na Região, pretende-se, com este destaque, efetuar uma análise resumida sobre os principais resultados dos turistas não residentes em Portugal com pernoita na Região, sobretudo na exploração do indicador "*Gasto médio diário per capita* (GMD_{pc})". Ressalve-se que este gasto abrange as despesas efetuadas no âmbito da deslocação, pelo que, parte desse gasto pode ter sido realizado no território de origem.



É importante referir que os resultados deste Inquérito são peça fundamental para a elaboração de uma Conta Satélite do Turismo. De acordo com o Plano de Atividades do INE, os trabalhos preparatórios para a retoma deste projeto – suspenso desde 2010 – serão iniciados em 2015. A DREM pretende acompanhar estes trabalhos de modo a atualizar a Conta Satélite do Turismo regional apresentada em 2008. A profunda alteração nos valores das Contas Regionais divulgados no passado dia 18 de dezembro conduzirá a uma revisão significativa do peso da atividade turística na economia regional.

Principais resultados

O gasto médio diário *per capita* (GMD_{pc}) dos turistas que visitaram a Madeira foi de 116,27€

Em 2013, o gasto médio diário de cada turista inquirido (GMD_{pc}) que visitou a Madeira fixou-se em 116,27€. No que respeita à época do ano, verificou-se que na época baixa os gastos realizados foram superiores, tendo-se registado um GMD_{pc} de 119,49€, cerca de 6% mais elevado que o valor correspondente à época alta (112,36€) e 3% mais elevado que a média total (116,27€).

Aeroporto da Madeira	Época alta	Época baixa	Total
Total	112,36 €	119,49 €	116,27 €

A nível nacional, a média global foi de 100,22€ (93,49€ na época alta e 109,46€ na época baixa). No entanto, naquela média também estão incluídos os que viajam por estrada (e onde se incluem muitos excursionistas, principalmente espanhóis que visitam Portugal Continental). Se se analisar os dados dos visitantes que utilizam o meio de transporte aéreo, observa-se que realizaram um GMD_{pc} de 129,76€.

Motivo de visita

A principal motivação das visitas de residentes fora de Portugal à Madeira foi o “lazer, recreio ou férias”, representando mais de 93,3% das viagens totais. A “visita a familiares e amigos” justificou as deslocações de 4,9% dos turistas enquanto os “motivos profissionais ou outros motivos pessoais” apresentaram uma importância residual (1,9%).

Quadro 1 - Distribuição do motivo de viagem, segundo a época do ano

Motivo da viagem	Época alta	Época baixa	Total
Lazer, recreio ou férias	92,4%	94,1%	93,3%
Visita a familiares ou amigos	6,6%	3,4%	4,9%
Motivos profissionais ou de negócios	0,7%	2,1%	1,5%
Outros motivos pessoais	0,3%	0,4%	0,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%



Direção Regional de Estatística da Madeira

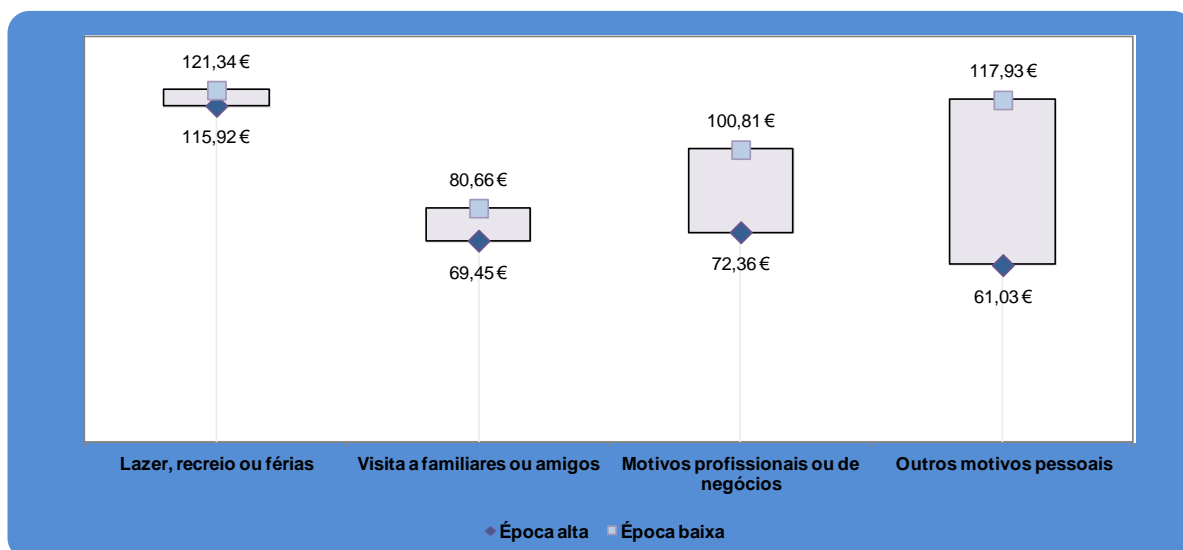
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Embora com uma representatividade muito reduzida para a Região, os inquiridos não residentes em Portugal que se deslocaram à Madeira por “motivos profissionais ou de negócio” foram, a seguir dos que nos visitaram por motivos de “Lazer, recreio ou férias”, os que dispenderam um montante médio diário mais elevado, em que o valor do indicador GMD_{pc} atingiu os 94,71€.

Quadro 2 - Gasto médio diário *per capita*, por motivo de viagem, segundo a época do ano (€)

Motivo da viagem	Época alta	Época baixa	Total
Lazer, recreio ou férias	115,92 €	121,34 €	118,91 €
Visita a familiares ou amigos	69,45 €	80,66 €	73,79 €
Motivos profissionais ou de negócios	72,36 €	100,81 €	94,71 €
Outros motivos pessoais	61,03 €	117,93 €	93,54 €
Total	112,36 €	119,49 €	116,27 €

Gráfico 1 - Gasto médio diário *per capita*, por época do ano e motivo de viagem (€)



Os “Outros motivos pessoais” foram declarados por 0,4% dos indivíduos inquiridos e originaram gastos diários na época baixa de 117,93€ (superiores à média), evidenciando também esta categoria, a maior disparidade entre épocas.

Dimensão do grupo de viagem

12,0% dos entrevistados não partilharam despesas, enquanto 55,7% fizeram-no com mais uma pessoa. Os “grupos de partilha” com 3 e 6 elementos representaram 31,4%, enquanto os grupos maiores pesaram apenas 0,9% no total de entrevistas realizadas.

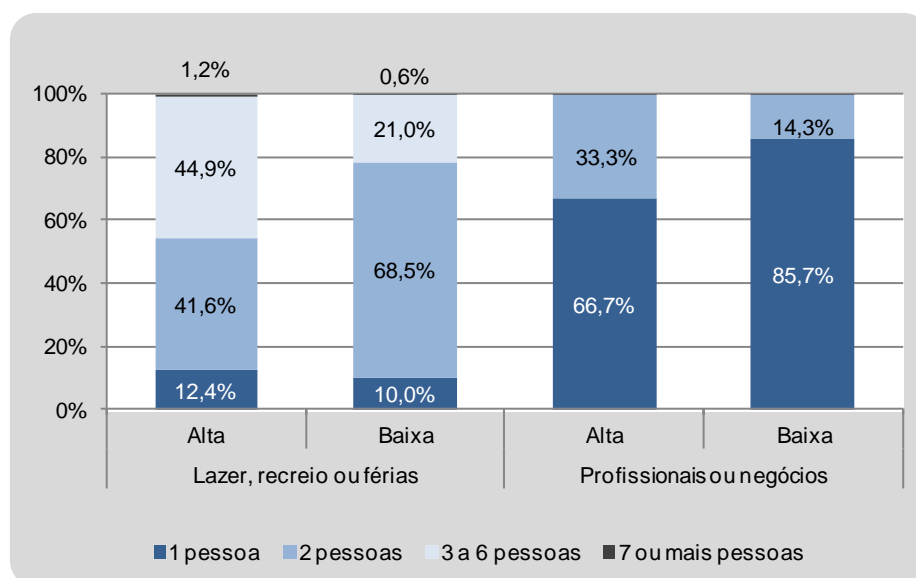
Foi na “época alta” que a dimensão do grupo se revelou maior, sendo que 45,9% dos inquiridos pertenciam a grupos com mais de 3 elementos.



Quadro 3 – Dimensão do grupo de partilha, segundo a época do ano (%)

Dimensão do grupo de partilha	Época alta	Época baixa	Total
1 pessoa	12,7%	11,4%	12,0%
2 pessoas	41,4%	67,4%	55,7%
3 a 6 pessoas	44,6%	20,5%	31,4%
7 ou mais pessoas	1,3%	0,7%	0,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Gráfico 2 - Repartição dos grupos em viagem por dimensão do grupo de partilha, segundo a época e motivo de viagem



As viagens para fins “profissionais ou de negócios” foram, sem surpresa, aquelas que originaram um maior número de viagens de uma só pessoa, evidenciando um peso maior na época baixa.

Países de residência

A análise por principais países de residência dos turistas abrangidos pelo inquérito que visitaram a Região por via aérea coloca a Rússia como o país de origem dos turistas que realizaram o maior GMD_{pc} (163,37€), que atinge valor mais elevado na época alta (165,66€). Tal como a Rússia, a zona da Escandinávia (que para o efeito inclui Dinamarca, Noruega, Suécia e Finlândia) também apresentou gastos diários mais elevados na época alta (126,79€), contrariando a tendência dos restantes principais mercados, onde o GMD_{pc} na época baixa é sempre mais elevado.



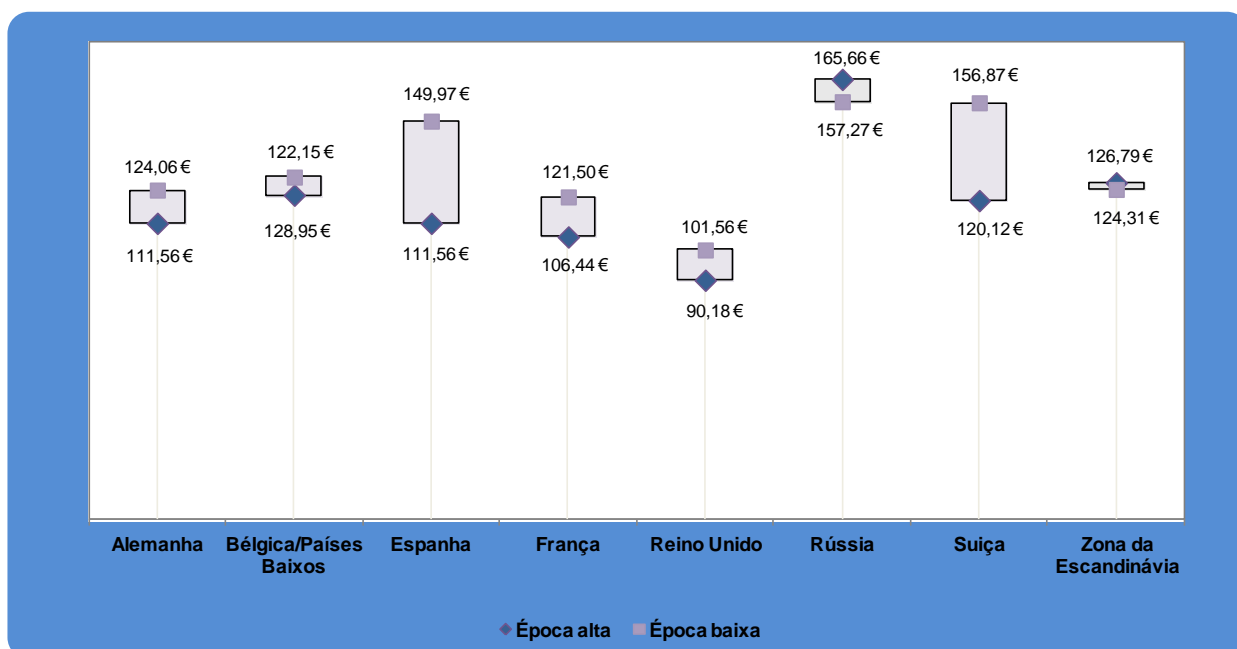
Na época baixa, destacam-se os visitantes residentes na Suíça e em Espanha, que apresentaram gastos médios diários *per capita* de 156,87€ e 149,97€, respetivamente.

Relativamente aos dois mercados mais importantes para a Região, observou-se que na Alemanha, o GMD_{pc} ficou acima da média (120,08€), sucedendo o inverso no caso do Reino Unido (97,63€), apresentando ambos os mercados, rácios mais elevados na época baixa, de 124,06€ e 101,56€, respetivamente.

Quadro 4 - Gasto médio diário *per capita*, por época do ano e país de residência do turista, no aeroporto da Madeira

Principais países de residência	Época alta	Época baixa	Total
Alemanha	111,56 €	124,06 €	120,08 €
Bélgica/Países Baixos	122,15 €	128,95 €	124,56 €
Espanha	111,56 €	149,97 €	120,33 €
França	106,44 €	121,50 €	112,74 €
Reino Unido	90,18 €	101,56 €	97,63 €
Rússia	165,66 €	157,27 €	163,37 €
Suíça	120,12 €	156,87 €	135,76 €
Zona da Escandinávia	126,79 €	124,31 €	124,88 €
Total	112,36 €	119,49 €	116,27 €

Gráfico 3 - Gasto médio diário *per capita*, por época do ano e país de residência do turista, no aeroporto da Madeira



Considerando a totalidade dos países de residência dos turistas que visitaram a Madeira, o gasto médio por viagem situou-se em cerca de 2 436 euros, tendo sobressaído os valores declarados pelos turistas provenientes da Rússia (3 357 euros) e Suíça (2 972 euros).

Os turistas residentes no Reino Unido foram os que efetuaram gastos por viagem inferiores, com um gasto médio de 1 925 euros.

Quadro 5 - Gasto médio das viagens dos visitantes à Madeira por tipo de residência e por época

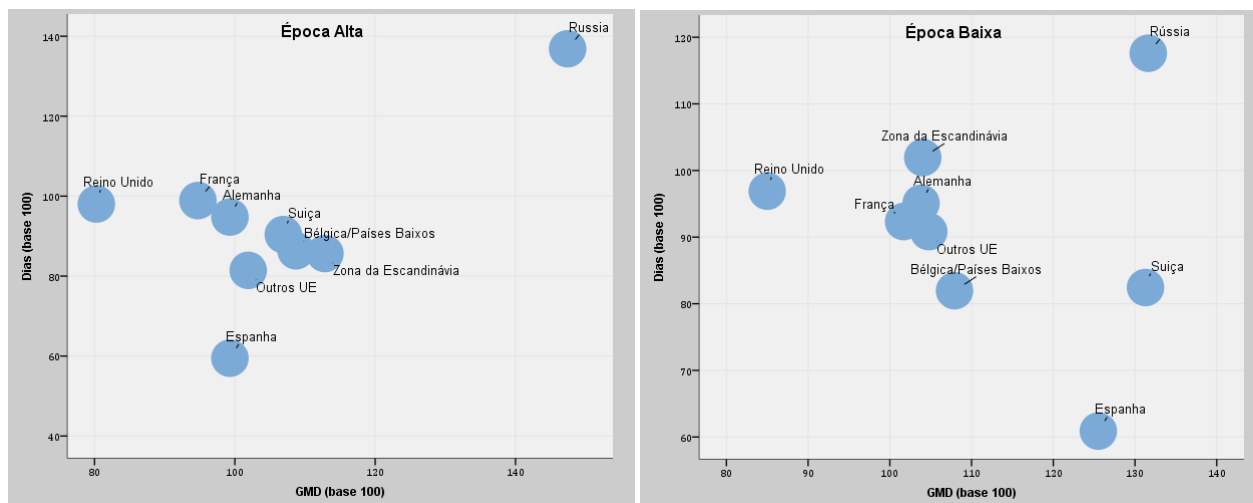
Países de residência	Época alta	Época baixa	Total
Total geral	2.826,52 €	2.112,97 €	2.435,58 €
<i>dos quais:</i>			
Alemanha	2.672,25 €	2.200,53 €	2.350,69 €
Bélgica e Países Baixos	2.936,62 €	1.984,08 €	2.598,62 €
Espanha	2.191,42 €	1.625,23 €	2.062,14 €
França	2.919,39 €	1.949,76 €	2.513,50 €
Reino Unido	2.225,29 €	1.766,67 €	1.924,85 €
Rússia	3.749,96 €	2.307,63 €	3.356,60 €
Suíça	3.194,98 €	2.671,85 €	2.972,37 €
Escandinávia	2.799,28 €	2.252,46 €	2.378,79 €

Análise da posição dos mercados

No gráfico 4, apresenta-se uma perspetiva da dispersão por mercados face ao valor de referência (índice 100) expresso no valor médio do GMD_{pc} e da estada média dos visitantes. A Rússia é o único país que nitidamente sobressai em ambas as dimensões, evidenciando permanências mais longas e gastos diários mais expressivos.



Gráfico 4 - Gasto médio diário *per capita* e estada média dos turistas não residentes dos principais países/agrupamento de países de residência (base 100=média global de todos os países)



No que respeita ao GMD_{pc} , a dispersão na época baixa é mais acentuada, com os residentes na Rússia, Suíça e Espanha a serem os países com GMD_{pc} superiores à média na referida época, com índices superiores a 120. Por seu turno, os turistas residentes no Reino Unido foram os que realizaram o menor GMD_{pc} , em ambas as épocas.

Em termos da estada média, para a maior parte dos países, os valores encontram-se em torno da média. Contudo, os visitantes residentes em Espanha permanecem na Região por períodos de tempo mais curtos, em ambas as épocas.

Tipo de Alojamento

Os turistas não residentes que pernoveram em “hotéis” foram os que efetuaram GMD_{pc} superiores tanto globalmente como em alojamento. O peso desta componente no gasto total foi de 37,3% (ligeiramente acima da média regional que rondou os 36,8%), sendo superior na época alta onde atinge 39,6%.

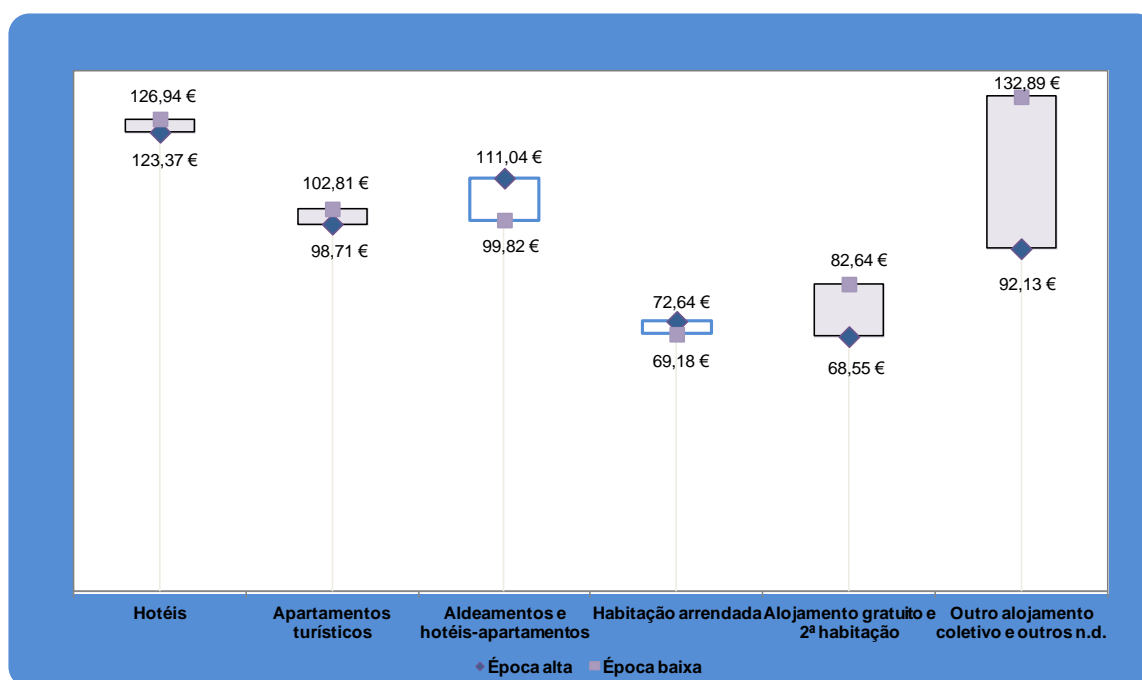
O alojamento de tipo “habitação arrendada”, também se destaca, apresentando o peso mais expressivo na época baixa (36,9%) quando comparado com as outras tipologias.



Quadro 6 - Gasto médio diário *per capita* (GMD_{pc}) total dos turistas não residentes e GMD_{pc} em alojamento pago por tipo de alojamento e por época do ano

Tipo de alojamento	Total			Época alta			Época baixa		
	GMD _{pc} da viagem	GMD _{pc} em alojamento	Peso do alojamento	GMD _{pc} da viagem	GMD _{pc} em alojamento	Peso do alojamento	GMD _{pc} da viagem	GMD _{pc} em alojamento	Peso do alojamento
Total	116,27 €	42,78 €	36,8%	112,36 €	44,84 €	39,9%	119,49 €	40,76 €	34,1%
Hotéis	125,40 €	46,82 €	37,3%	123,37 €	48,82 €	39,6%	126,94 €	44,86 €	35,3%
Apartamentos turísticos	100,51 €	21,62 €	21,5%	98,71 €	22,79 €	23,1%	102,81 €	20,84 €	20,3%
Adeamentos e hotéis-apartamentos	104,69 €	26,98 €	25,8%	111,04 €	37,23 €	33,5%	99,82 €	20,57 €	20,6%
Habitação arrendada	70,38 €	23,97 €	34,1%	72,64 €	23,13 €	31,8%	69,18 €	25,55 €	36,9%
Alojamento gratuito e 2ª habitação	73,87 €	10,15 €	13,7%	68,55 €	5,33 €	7,8%	82,64 €	13,37 €	16,2%
Outro alojamento coletivo e outros n.d.	107,98 €	35,39 €	32,8%	92,13 €	34,46 €	37,4%	132,89 €	36,56 €	27,5%

Gráfico 5 - Gasto médio diário *per capita* da viagem, por época do ano e tipo de alojamento



Estrutura dos Gastos

Do universo de turistas inquiridos, o "Pacote turístico" e os "Restaurantes, cafés e bares" foram as rubricas com maior importância no conjunto dos gastos médios diários realizados. Estas rubricas representaram mais de metade do montante diário despendido por pessoa/viagem (65,4%), seguindo-se as despesas com o "Transporte Internacional" (12,5%) e com o "Alojamento" (8,5%).



Quadro 6 - Distribuição do Gasto médio diário *per capita*, por rubrica e época do ano

Rubrica de despesa	Época alta	Época baixa	Total
Pacote Turístico	49,0%	52,2%	50,8%
Restaurantes, cafés ou bares	13,0%	15,9%	14,6%
Transportes Internacionais	13,4%	11,7%	12,5%
Alojamento	10,1%	7,2%	8,5%
Supermercados ou mercearias	3,4%	2,6%	3,0%
Aluguer Automóvel	2,6%	2,0%	2,3%
Vestuário ou Calçado	1,9%	1,9%	1,9%
Transportes Públicos	1,7%	2,0%	1,8%
Espetáculos, museus, parques temáticos ou outros	1,8%	1,8%	1,8%
Combustível	0,9%	0,8%	0,8%
Artigos de uso doméstico, como louça, bordados ou utensílios	0,5%	0,4%	0,4%
Tabaco	0,2%	0,1%	0,2%
Serviços médicos e paramédicos	0,1%	0,0%	0,1%
Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1%	0,1%	0,1%
Jornais ou revistas, papelaria, comunicações, fotografia	0,1%	0,0%	0,1%
Outras despesas	1,2%	1,2%	1,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Por época do ano, há a referir a perda de importância do "Alojamento" e do "Transporte Internacional" na época baixa em detrimento de uma maior importância relativa do "Pacote Turístico" e dos gastos médios diários realizados na Restauração.

Quadro 7 - Gastos médios *per capita* dos visitantes não residentes por rubrica e época do ano

Rubrica de despesa	% entrevistas com gastos declarados			Valor médio por viagem			GMD _{pc}		
	Total	Época alta	Época baixa	Total	Época alta	Época baixa	Total	Época alta	Época baixa
Pacote turístico	61,7%	58,9%	64,1%	1.860,28 €	2.125,37 €	1.659,20 €	95,65 €	93,42 €	97,33 €
Alojamento	23,0%	25,2%	21,1%	945,14 €	1.098,36 €	794,00 €	42,78 €	44,84 €	40,76 €
Transportes internacionais	36,1%	38,3%	34,2%	1.015,93 €	1.256,38 €	793,61 €	40,26 €	39,44 €	41,01 €
Transportes públicos	58,7%	61,3%	56,5%	71,39 €	70,90 €	71,84 €	3,63 €	3,05 €	4,14 €
Aluguer automóvel	23,2%	25,2%	21,5%	253,22 €	318,69 €	189,80 €	11,39 €	11,76 €	11,04 €
Combustível	28,0%	31,4%	25,2%	82,64 €	92,40 €	72,62 €	3,50 €	3,26 €	3,75 €
Restaurantes, cafés ou bares	93,4%	91,9%	94,6%	369,00 €	391,96 €	350,58 €	18,18 €	15,86 €	20,04 €
Supermercados ou mercearias	75,6%	85,3%	67,6%	115,17 €	136,22 €	93,26 €	4,57 €	4,52 €	4,63 €
Tabaco	8,5%	13,7%	4,2%	62,54 €	67,20 €	50,03 €	2,36 €	2,02 €	3,26 €
Vestuário ou calçado	37,9%	43,6%	33,1%	132,12 €	141,29 €	122,15 €	5,90 €	4,94 €	6,93 €
Artigos de uso doméstico, louça, bordados ou utensílios	17,1%	19,6%	15,1%	78,36 €	93,24 €	62,44 €	3,00 €	2,86 €	3,16 €
Espetáculos, museus, parques temáticos ou outros	43,3%	47,9%	39,5%	97,63 €	102,97 €	92,29 €	4,80 €	4,13 €	5,48 €
Jornais ou revistas, papelaria, comunicações, fotografia	6,6%	10,1%	3,7%	26,83 €	32,13 €	15,02 €	0,92 €	1,03 €	0,69 €
Medicamentos e produtos farmacêuticos	14,0%	15,9%	12,4%	26,88 €	32,88 €	20,55 €	1,07 €	0,87 €	1,28 €
Serviços médicos e paramédicos	1,0%	1,6%	0,5%	415,61 €	525,04 €	109,20 €	6,34 €	6,73 €	5,25 €
Outras despesas	33,7%	34,4%	33,1%	81,47 €	91,11 €	73,21 €	4,10 €	3,76 €	4,39 €

Os não residentes que visitaram a Madeira declararam como principais rubricas de despesa, atendendo ao valor médio por viagem e gasto médio diário *per capita*, respetivamente:

- O "Pacote Turístico", com 1 860,28€, e 95,65€;
- Os "Transportes Internacionais", com 1 015,93€ e 40,26€;
- O "Alojamento", com 945,14€ e 42,78€;
- Os "Restaurantes, cafés e bares", com 369,00€ e 18,18€.

